**Os principais impactos das alergias alimentares na faixa etária pediátrica e nos seus cuidadores: uma revisão integrativa**

INTRODUÇÃO: As alergias alimentares estão aumentando cada vez mais, em especial na faixa etária pediátrica. As alergias alimentares referem-se a um grupo de distúrbios com resposta imunológica anormal ou exagerada após exposição a determinadas proteínas alimentares que podem ser mediadas por IgE ou não mediadas. Este estudo objetivou explicitar os principais impactos das alergias na faixa etária pediátrica e na vida dos seus cuidadores. MÉTODO: trata-se de uma revisão integrativa, utilizando artigos científicos de bases de dados confiáveis: Scielo e Pubmed. Utilizou os descritores: hipersensibilidade alimentar; qualidade de vida; pediatria. RESULTADOS/DISCUSSÃO: a alergia alimentar é muito mais comum na pediatria e apresenta impacto médico, financeiro e social significativos em crianças e suas famílias, visto que o tratamento e a prevenção da alergia alimentar são grandes desafios. Ansiedade, faltas escolares, bullying e outras desordens psicossociais têm maior incidência em crianças com alergia alimentar. Quanto aos cuidadores, observou-se maior prevalência de estresse, depressão e isolamento. A capacidade dos pais em coordenar o manejo da alergia alimentar com segurança está ligada, principalmente, ao apoio de seus parceiros, ao acesso às informações, aos conhecimentos sobre a alergia alimentar e ao enfrentamento do estresse. CONCLUSÃO: É possível ocorrer uma relação entre alergias alimentares e piora da qualidade de vida, e esta associação pode prejudicar o desenvolvimento e crescimento das crianças. O tratamento da alergia alimentar promove grande impacto na rotina do paciente e de seus familiares, influenciando diversos fatores e tornando necessário o planejamento de ações simples desde a organização das refeições até a administração das relações sociais. De tal modo, é de suma importância o aumento de maiores estudos na área, bem como atuação de equipe multidisciplinar no cuidado do paciente e da sua rede de apoio.

Palavras-chave: hipersensibilidade alimentar; pediatria; qualidade de vida;

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, Cristina Targa; SEIDMAN, Ernest. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. **Jornal de Pediatria**, v. 83, n. 1, p. 7–20, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0021-75572007000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 26 maio 2024.

GOMES, Renata N.; SILVA, Daniela R. da; H.YONAMINE, Glauce. Impacto psicossocial e comportamental da alergia alimentar em crianças, adolescentes e seus familiares: uma revisão. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia** , v. 1, pág. 95–100, 2018. Disponível em: <http://aaai-asbai.org.br/bjai/detalhe\_artigo.asp?id=854>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

ULLMANN, Gabriela Rodrigues; FARIA, Dayane Pêdra Batista De; ZIHLMANN, Karina Franco; *et al*. Atitudes e práticas de cuidadores sobre a alergia ao leite de vaca segundo os estágios de mudança do comportamento. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, p. e2021133, 2022. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-05822022000100449&tlng=pt>. Acesso em: 26 maio 2024.